

Conselheiro Federal está entre pesquisadores mais influentes da América Latina

PROFESSOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, ROBERTO JERÔNIMO FICOU ENTRE OS 500 PESQUISADORES MELHORES RANQUEADOS DO BRASIL E EM 2º EM SUA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

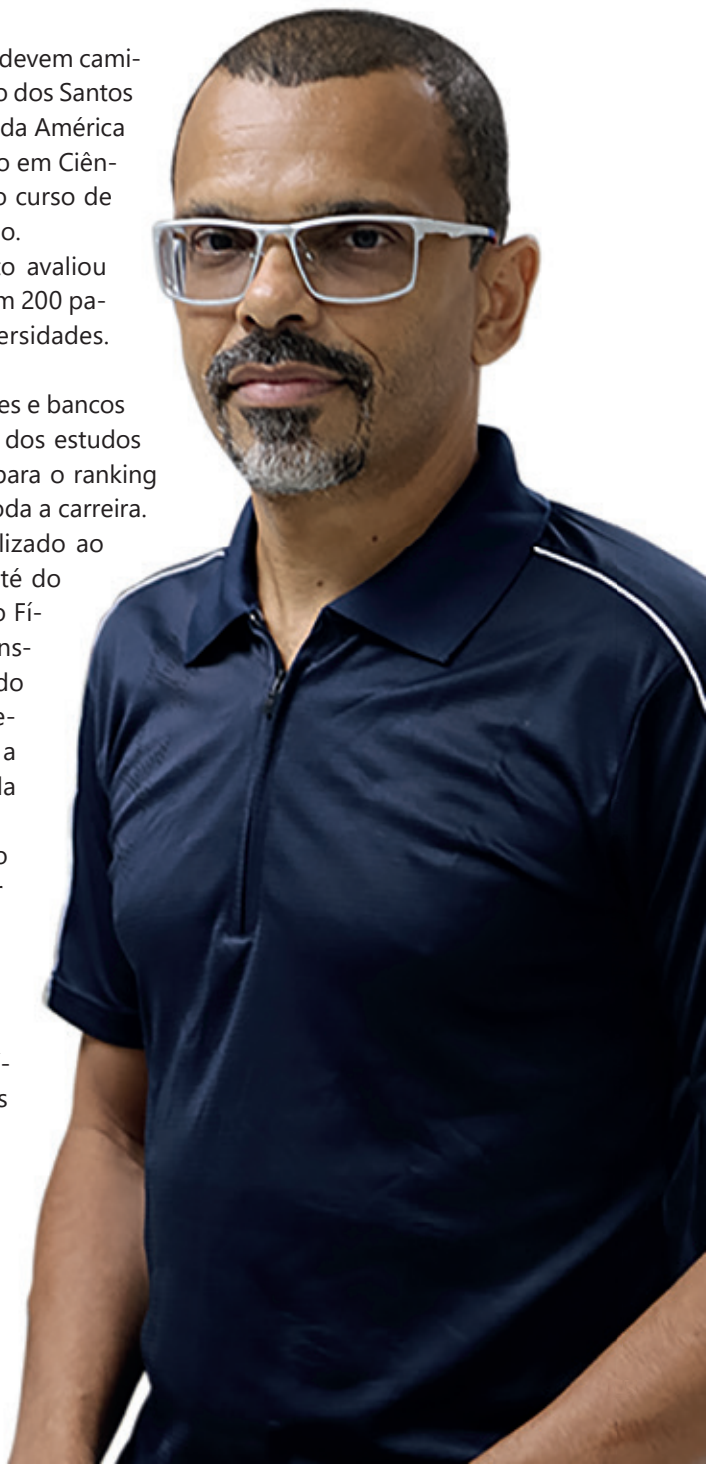
Para uma profissão de referência, formação e atuação profissional devem caminhar juntas. É o que defende o Conselheiro Federal Roberto Jerônimo dos Santos Silva [CREF 000022-G/SE], listado entre os cientistas mais influentes da América Latina pelo *AD Scientific Index*. O pesquisador, que possui Doutorado em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Sergipe, é professor do curso de Bacharelado e do Mestrado em Educação Física na mesma instituição.

Divulgada em outubro, a edição mais recente do levantamento avaliou cerca de 700 mil pesquisadores, de 13 mil instituições localizadas em 200 países. No Brasil, foram avaliados 31.317 pesquisadores, de 439 universidades. O país alcançou a 17ª posição com mais pesquisadores avaliados.

A organização mede, por meio da combinação de diferentes índices e bancos de dados, o desempenho de produção dos cientistas e o impacto dos estudos nos respectivos campos de pesquisa. As informações compiladas para o ranking refletem tanto a performance dos últimos cinco anos quanto a de toda a carreira.

Para o Conselheiro, o resultado demonstra que o trabalho realizado ao longo dos anos está sendo reconhecido fora da universidade e até do país. “Eu trabalho na formação de novos Profissionais de Educação Física e estar bem ranqueado também é bom para os alunos, demonstra a qualidade do que está sendo transmitido. Como membro do Sistema CONFEF/CREFs, a conquista também contribui para fortalecer esse grupo que hoje está pensando a Educação Física. Reforça a importância de estarmos próximos às universidades, à produção da informação e do conhecimento”, defende Roberto Jerônimo.

O pesquisador acredita que atuação profissional e formação devem estar em interação constante. “Ninguém é obrigado a ser mestre ou doutor, mas entender que a pesquisa e o conhecimento fazem parte da sua intervenção profissional é fundamental. Tudo que a gente faz, protocolos, métodos, ações, novas perspectivas, têm sua base na pesquisa. A gente pega a informação, trabalha, implementa, vê os erros e acertos, publica, recebe opiniões e críticas de outros pesquisadores, e a partir disso surgem as técnicas e os novos métodos de trabalho. A formação é essencial, mas a constante discussão sobre a formação, que é pesquisar, produzir conhecimentos, trazer esse conhecimento para dentro do campo profissional, é fundamental”, aponta.



Saiba mais sobre o levantamento em
www.adscientificindex.com